

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

ARGUMENTAÇÃO, DISCURSO E COGNIÇÃO: APORTES TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Renata Palumbo
(Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU)

Paulo Roberto Gonçalves Segundo
(Universidade de São Paulo - USP)

Estudos das Ciências Cognitivas - em especial os da segunda geração, entre os quais se destacam a Linguística Cognitiva (Lakoff e Johnson, 1980, 1999; Gibbs, 1994; 1999; 2006), a Neurociência Cognitiva (Edelman, 1992; Damásio, 1995, 2000), a Biologia e a Filosofia da Mente (Varela, Thompson e Rosch, 1991) etc. - vêm discutindo a relação do ser humano com o mundo, tendo em vista os processos mentais, a ideia de cognição corporizada e seus desdobramentos, como é o caso da cognição situada. Assume-se, de modo geral, a necessidade de se reconhecer o imbricamento existente entre, no mínimo, conhecimentos e representações mentais. Pressupõe-se que esses fundamentos, estendidos aos estudos do discurso, podem levar-nos ao exame de especificidades do funcionamento dos mecanismos argumentativos, em razão de esses estarem relacionados tanto à experiência de um indivíduo quanto às características da natureza humana: mente, cognição, desejo. Nesse viés, agir pelo discurso a fim de conduzir o outro implica a mobilização cognitiva do orador, que pensa e constrói seu público de certo modo e toma atitudes discursivas a partir disso. Dessa maneira, o argumentador busca orientação para o seu próprio agir e, embora seja um desafio descobrir ou pressupor o que pode levar alguém a tomar uma atitude ou a se comportar de alguma forma (Souza, 2010), pode-se dizer que há tentativas diversas de ordem discursivo-cognitiva, para fazer com que certos públicos trilhem caminhos determinados, principalmente quando se trata de situações de interação caracterizadas pelo alto grau de argumentatividade, tal como ocorre nos campos político e religioso. Seguindo nessa direção, a proposta deste simpósio temático consiste em reunir pesquisas que assumem como fundamento a concepção (sócio)cognitiva da linguagem verbal e da não verbal, tendo em vista possíveis diálogos com estudos acerca da

argumentação em discursos diversos a partir de diferentes enquadramentos teórico-metodológicos, que incluem, dentre outros, a Teoria da Metáfora Conceptual, a Dinâmica de Forças, a Integração Conceptual, além das noções de *frame*, MCI, esquema imagético e ideologia. Propõe-se que a discussão e a reflexão de trabalhos dessa ordem nos possam trazer melhor compreensão do fenômeno da argumentação ligado à cognição, uma vez que as práticas languageiras não estão dissociadas da complexa natureza humana e das singularidades dos eventos sociais, nos quais o caráter persuasivo dos discursos revela-se como ação modificadora de meios.

Palavras-chave: Cognição. Discurso. Argumentação. Interação.